Singapura como refúgio seguro

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

O que um refúgio seguro oferece

Um refúgio seguro (safe haven), na linguagem das finanças, é um lugar onde se espera que o capital conserve seu valor e permaneça acessível em tempos de tensão. Para uma jurisdição, os atributos que criam essa expectativa são institucionais. Os investidores procuram um governo que não os exproprie, tribunais que façam valer seus direitos, uma moeda que não seja aviltada e um sistema bancário que não quebre. Procuram também discrição, embora o significado de discrição tenha mudado desde o fim do sigilo bancário para fins fiscais estrangeiros, descrito no capítulo E.II.

Singapura oferece esses atributos de forma concentrada. Seu governo está continuamente nas mãos de um único partido desde 1959 e tem reputação de planejamento de longo prazo.[1] Seu sistema jurídico, examinado na Parte F, faz cumprir contratos em inglês segundo a common law. O dólar de Singapura é administrado pela Monetary Authority of Singapore em relação a uma cesta de moedas, com grandes reservas oficiais a respaldá-lo. As três principais agências de classificação de risco atribuem a Singapura sua nota mais alta, AAA da S&P e da Fitch e Aaa da Moody's, todas com perspectiva estável.[2] As reservas internacionais

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

oficiais somavam cerca de US$ 426 bilhões em junho de 2026, um número que exclui boa parte do patrimônio administrado pelo GIC e pela Temasek, examinados no capítulo D.I.[3]

Esses atributos importam mais para famílias ricas de países cujas próprias instituições são menos confiáveis. Uma família cujo negócio opera em uma jurisdição com política volátil, controles de capital ou tribunais imprevisíveis ganha muito ao manter parte de seu patrimônio em um lugar onde nenhum desses riscos existe. A localização de Singapura aumenta a atratividade. A cidade fica a poucas horas de voo da China, da Índia e de todo o Sudeste Asiático, compartilha fusos horários com a região e oferece escolas, hospitais e um nível de segurança pública que as famílias valorizam.

O padrão histórico do capital em busca de refúgio

O papel de refúgio seguro é mais antigo que o setor moderno de gestão patrimonial. Os comerciantes chineses que se estabeleceram nos Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements) no século XIX já usavam a colônia como base segura a partir da qual comerciar com vizinhos menos estáveis, como mostrou o capítulo A.V. No século XX, convulsões políticas na região enviaram repetidamente capitais e pessoas para Singapura. Famílias de etnia chinesa da Indonésia, em particular, transferiram ativos para Singapura em períodos de agitação, uma relação que o capítulo I.IV examina. A crise financeira asiática de 1997, descrita no capítulo D.III, confirmou o padrão, pois Singapura atravessou a crise melhor do que a maioria de seus vizinhos e saiu dela com sua reputação de refúgio estável reforçada.

A estratégia de gestão patrimonial dos anos 2000, examinada no capítulo D.V, transformou esse padrão em política deliberada. O governo e a MAS propuseram-se fazer de Singapura um centro de private banking e de gestão de ativos e adaptaram o direito tributário, o direito dos trusts e a regulação a esse objetivo. O influxo que se seguiu foi, portanto, em parte espontâneo e em parte cultivado. É importante ter ambos os elementos em vista, porque o debate político muitas vezes trata o influxo como algo que simplesmente acontece a Singapura, quando boa parte dele foi convidada.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Hong Kong, a pandemia e o patrimônio da China

Os anos posteriores a 2019 trouxeram uma nova onda. Os protestos em Hong Kong em 2019 e a lei de segurança nacional de 2020 levaram algumas famílias com ativos em Hong Kong a diversificar para Singapura. As estimativas dos montantes envolvidos variaram muito na época, enquanto a MAS advertia contra alegações exageradas de grandes transferências de depósitos.[4] Seguiu-se a pandemia de Covid-19. A gestão da crise por Singapura e sua reabertura em 2022, enquanto a China continental mantinha controles rigorosos, tornaram a cidade atraente para empreendedores chineses que queriam uma base fora do continente.[5]

A onda deixou marcas visíveis. Os pedidos de incentivos fiscais para single family offices multiplicaram-se, como o capítulo E.III descreve em detalhe. A demanda por imóveis de luxo, vagas escolares e serviços de private banking aumentou. A onda trouxe também o primeiro mal-estar público sério quanto à composição do influxo, que o caso de lavagem de dinheiro de 2023 viria a agravar, como mostra a quarta seção deste capítulo.

Medindo o influxo

Nenhuma estatística isolada capta o patrimônio que chegou a Singapura. O indicador público mais abrangente é o Singapore Asset Management Survey anual da MAS. O total de ativos sob gestão em Singapura subiu 10,1%, para S$ 6,7 trilhões no final de 2025, com entradas líquidas de S$ 376 bilhões, 29% a mais do que no ano anterior.[6] Desses ativos, 76% vieram de fora de Singapura e 39% da região Ásia-Pacífico excluindo Singapura, enquanto cerca de 88% estavam investidos fora da cidade-Estado.[7]

Esses números mostram que Singapura é, acima de tudo, um centro de contabilização e de gestão. A maior parte do dinheiro ali administrado nem vem de Singapura nem lá permanece. Ele passa pelo sistema jurídico e regulatório de Singapura, e é justamente por isso que a qualidade desse sistema importa para a

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

reputação do conjunto. Os números incluem também dinheiro institucional, como fundos de pensão e fundos soberanos, e por isso superestimam a parcela do patrimônio privado.

O número de single family offices é um segundo indicador. Em resposta escrita ao Parlamento em 5 de agosto de 2026, o presidente da MAS declarou que mais de 2.000 single family offices recebiam incentivos fiscais nos termos das seções 13O e 13U do Income Tax Act no final de dezembro de 2025. A maioria das famílias vem da região Ásia-Pacífico, seguida da Europa e das Américas.[8] A resposta não indicou nenhum valor para os ativos desses family offices, de modo que seu patrimônio agregado continua sendo objeto de estimativa. O capítulo E.III examina as condições dos incentivos e o crescimento do setor.

Os limites do refúgio

Um refúgio seguro moderno difere de seus predecessores em um aspecto importante. Protege os ativos contra o risco político e econômico no país de origem, mas já não os protege contra as autoridades fiscais e os tribunais do país de residência do proprietário. Singapura troca automaticamente informações sobre contas financeiras com as autoridades fiscais de seus parceiros de tratados, presta assistência jurídica mútua em matéria penal e executa sentenças estrangeiras nas condições descritas na Parte F. Uma família que transfere seu patrimônio para Singapura ganha, assim, estabilidade e segurança jurídica. A ocultação já não faz parte da oferta. O capítulo E.II acompanha como essa mudança ocorreu.

A distinção importa para a composição do influxo. Famílias que valorizam a estabilidade, uma jurisdição neutra e um sistema bancário bem supervisionado encontram em Singapura o que procuram. Pessoas que esperam esconder ativos de seus credores, de seus cônjuges ou de seus governos encontram um ambiente menos acolhedor do que a reputação da cidade às vezes sugere. Bancos e sociedades fiduciárias são obrigados a conhecer seus clientes e a origem de seu patrimônio. Os tribunais anulam transferências destinadas a frustrar credores, e as autoridades bloqueiam ativos a pedido de Estados estrangeiros quando as condições da assistência jurídica mútua estão preenchidas.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O resultado é um refúgio de um tipo particular. Ele abriga o patrimônio contra a expropriação, a instabilidade e o tratamento arbitrário, que são riscos que o direito pode enfrentar. O direito do próprio país do proprietário continua a alcançar esse patrimônio. As autoridades de Singapura apresentaram isso repetidamente como uma vantagem competitiva, com o argumento de que famílias com patrimônio legítimo preferem um centro cujos outros clientes também sejam legítimos. A quarta e a quinta seções deste capítulo mostram como é difícil tornar esse argumento verdadeiro na prática.

Equívoco comum

O influxo de patrimônio para Singapura é frequentemente descrito como uma fuga de dinheiro chinês. Os dados oficiais mostram um quadro mais amplo. Grande parte do dinheiro administrado em Singapura pertence a investidores institucionais. Três quartos dele vêm de fora do país, enquanto as famílias por trás dos single family offices vêm de toda a região Ásia-Pacífico, da Europa e das Américas.

Notas

1. O People's Action Party formou todos os governos desde as eleições gerais de 30 de maio de 1959; ver o capítulo C.II para as fontes verificadas. ↩
2. Wikipedia, "Economy of Singapore" (acesso em novembro de 2026): classificações de crédito AAA (S&P), Aaa (Moody's) e AAA (Fitch), todas com perspectiva estável; reservas internacionais de US$ 426,247 bilhões (junho de 2026). ↩
3. Wikipedia, "Economy of Singapore" (acesso em novembro de 2026): reservas internacionais "US$426.247 billion (June 2026)". ↩
4. A lei de segurança nacional de Hong Kong entrou em vigor em 30 de junho de 2020. Reportagens de 2019 citaram uma estimativa do Goldman Sachs segundo a qual até US$ 4 bilhões poderiam ter sido transferidos de Hong Kong para Singapura entre junho e agosto de 2019, enquanto a MAS declarou não ter observado saídas significativas de Hong Kong para Singapura. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

5. Reportagens de 2022 e 2023 (por exemplo, *Financial Times*, *Bloomberg*, *The Straits Times*) sobre a transferência de empreendedores e family offices chineses para Singapura após a pandemia. ↩
6. Tan Nai Lun, "Singapore AUM up 10.1% at S$6.7t as MAS eyes competitiveness push", *The Business Times*, 29 de julho de 2026, sobre o MAS Annual Report e o Singapore Asset Management Survey publicados em 28 de julho de 2026: total de AUM em alta de 10,1%, para S$ 6,7 trilhões no final de 2025; entrada líquida de AUM de S$ 376 bilhões, 29% a mais no ano. ↩
7. *The Business Times*, 29 de julho de 2026, conforme acima: "76 per cent of Singapore's funds came from outside the Republic, with 39 per cent from the Asia-Pacific region excluding Singapore"; cerca de 88% investidos fora da cidade-Estado, 40% na Ásia-Pacífico excluindo Singapura. ↩
8. Monetary Authority of Singapore, "Written reply on SFOs", resposta de Gan Kim Yong, vice-primeiro-ministro e presidente da MAS, a uma pergunta parlamentar do Dr. Neo Kok Beng, NMP, 5 de agosto de 2026 (mas.gov.sg, acesso em novembro de 2026): "more than 2,000 Single Family Offices (SFOs) receive tax incentives" no final de dezembro de 2025; as famílias provêm predominantemente da região Ásia-Pacífico, seguida da Europa e das Américas. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.